



Associação Nacional dos Programas
de Pós-graduação em Comunicação

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO / COMPÓS

CNPJ: 00.572.276/0001-44

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA COMPÓS

GESTÃO 2017-2019

Às 09h00 do dia 04 de outubro de 2017, a Diretoria da Compós deu início à reunião ordinária do Conselho Geral, na qual estiveram presentes os membros da Diretoria, Marco Roxo (Presidente), Isaltina Gomes (Vice-Presidente) e Gisela Castro (Secretário-Geral), além dos conselheiros dos seguintes Programas: PUC-SP, UFBA, UFRJ, UMESP, UnB, UNICAMP, USP-PPGCOM, PUC-RS, UNISINOS, UFMG, UFRGS, UFF, UTP, CÁSPER LÍBERO, UFPE, UERJ, UNIP, UNESP, PUC-RJ, ESPM, UNISO, UAM, PUCMG, UFJF, UFG, UFSC, UFSCar, UCB, UFPB, UFC, USCS, UFRN, USP-MPA, UFPR, UFPI, UFF-PPGMC, UEPG e UFOP. Estiveram ausentes: UFSM, UEL, UFAM, UFPA, UFS e UFES (todos os PPGs ausentes avisaram com antecedência que não teriam condições de enviar representantes). A reunião foi realizada nos 04 e 05 de outubro de 2017, das 9h às 18h, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP): Rua Monte Alegre, 984 - Perdizes, São Paulo, com a seguinte pauta: Informes da Diretoria e dos Conselheiros; **1. Homologação da ata da reunião ordinária do Conselho da Compós do dia 09 de junho de 2017; 2. Filiação de novos programas; 3. Balanço de Contas da Associação; 3.1 Anuidade; 3.2. XXVI Compós 2017: Avaliação e prestação de contas; 4. Encontro Anual Compós: discussões e encaminhamentos; 4.1 Modelo de funcionamento dos GTs: a. Manutenção atual modelo com 10 expositores ou b. Aumento do nº de expositores por GT ou c. aumento do nº de GTs; d. Reclivagem: calendário; 5. XXVII Encontro Anual Compós (2018); a. Apresentação de dados organização local: equipe PUC/MG; b. calendário geral do Encontro (submissão, inscrição e datas); c. Valor das inscrições; 6. XXVII Encontro Anual Compós (2019): definição do local; 7. CAPES - Avaliação Quadrienal -Relato da Coordenação de Área e debate; 8. Situação e Financiamento da Pesquisa: Relatos da Presidência da SBPC e do Comitê de Assessoramento CNPQ; 9. Prêmio Compós de Teses e Dissertações 2018: Calendário; 10. Revista E-Compós: atualização de sistema e indexação; 11. Livro Compós; a. Livro 2018: relato da comissão organizadora; b. Livro 2019: Tema, Comissão e**



Associação Nacional dos Programas
de Pós-graduação em Comunicação

Calendário; 12. Próxima Reunião: local e data. As 9 horas, já com quórum suficiente, conforme lista de presença, o presidente da Diretoria da Compós, Marco Roxo, deu como iniciados os trabalhos, saudando os presentes, agradecendo à PUC/SP pela disponibilidade em receber a reunião do Conselho e passando a palavra ao coordenador da PPG da instituição, Rogério Costa, que saudou os conselheiros desejando a todos ótima reunião. Após os Informes feitos pela Diretoria (não houve Informe feito por Conselheiros), passou-se aos pontos de pauta da reunião. 1- Homologação da ata da reunião ordinária do Conselho da COMPÓS do dia 9 junho de 2017: A ata foi exposta para todos os presentes, que tiveram a oportunidade de lê-la. Após análise, a ata foi assinada por todos os coordenadores (ou seus respectivos representantes) e, em seguida, homologada; **2. Filiação de novos programas** – Marco Roxo lembrou que os procedimentos para filiação de novos programas foi simplificado. E apresentou o novo programa que solicitou filiação à COMPÓS, o Programa de Mestrado em Comunicação da UFMS, confirmando que toda a documentação necessária foi enviada com dois meses de antecedência (Ver Anexo A.) Logo em seguida, a presidência passou a palavra para o representante do novos PPG, Marcelo Câncio Soares, que expos em sua fala a estrutura e as questões básicas do programa. Após sua exposição, a mesa abriu para possíveis dúvidas e colocações do Conselho. Após a exposição, Após sua exposição, a mesa abriu para possíveis dúvidas e colocações do Conselho e em nada havendo, a presidência colocou em votação a filiação do novo programa como membros da associação, aprovada por unanimidade; **3) Balanço de Contas da Associação** - Antes de entrar no terceiro ponto, Marco Roxo sugeriu que esta discussão fosse feita após apresentar um balanço contábil da Associação, uma vez que isso impactaria nos pontos posteriores tendo em vista existir uma proposta encaminhada a diretoria visando o aumento de GTs da Cômpos, o que foi aceito de forma relativamente consensual pelo Conselho. Assim, Marco Roxo iniciou a exposição contábil dos despesas e receitas anuais da associação sendo o primeiro composto pelos seguintes valores totais de: 1) despesas anuais com a folha salarial (revista e secretaria): R\$ 56. 601 68 (projeção feita pela Sorttcon); 2) despesas anuais administrativas (assessoria contábil, serviços de informática, revisão e diagramação E-Compós, Livro Compós, Provedor internet para o site, diárias e passagens diretoria): R\$ 49.600,00; 3) despesas com o evento: festa de encerramento (coffee break e coquetel de abertura) R\$ 52.795,00 e 4) empréstimo a Cásper Líbero de R\$ 25.000,00. Isso deu um total de cerca de 185 mil reais. As receitas, por sua vez, oriundas das anuidades pagas até o momento da reunião, R\$ 50.000,00, mais as resultantes das inscrições, R\$

113.240,00, totalizaram cerca de 163 mil reais. Esse descompasso entre receitas e despesas levaram alguns conselheiros a questionarem o equilíbrio financeiro da associação, bem como a quantia gasta com a festa em encerramento de R\$ 17.000,00. Sem ter o que deliberar, passou para o próximo tópico desse ponto; **3.1 Anuidade** – Denise Tavares, PPGMC, acentuou a importância desse tema tendo em vista as dificuldades de determinados programas conseguirem enviar seus representantes na reunião. Verônica Dantas reforçou o pedido, mas diante da constatação de um possível déficit, esta discussão foi adiada tem em vista os pontos seguintes, como a possibilidade dos aumentos dos GTs. Assim, sem ter o que deliberar, passou-se para o próximo ponto. **3.2. XXVI Compós 2017: Avaliação e prestação de contas** – A XXVI Compós teve 381 inscritos e 81 isentos. Entre estes não conseguimos identificar quantos pagaram nos dois períodos de inscrições nem quem foram os isentos além da diretoria e o pessoal da organização. O gasto total do evento foi de R\$ 144.777,00 composto da seguinte forma: 1) Hospedagem: autores - R\$ 71.584,65; Diretoria Compós e outros - R\$ 10.303,00; Coordenadores e vice-coordenadores GTs - R\$ 16.759,85; 2) Passagens – Diretoria Compós e outros -R\$ 5.071,87; Coordenadores e vice-coordenadores de GTs R\$ 11.057,86. Em relação aos auxílios das agências a Cásper Líbero recebeu R\$ 142 mil, R\$ 66.000,00 do CNPQ; R\$ 65.000,00 da CAPES e R\$ 11.000,00 da FAPESP, sendo que os valores do CNPQ foram sendo pagos gradualmente causando uma grande dificuldade para organização do evento em relação as dívidas acumuladas. A FAPESP, por sua vez, só depositou após o evento da COMPÓS, ampliando dificultando assim a administração prévia dos custos e da compra de material de consumo, bem como o gerenciamento das despesas de passagem e hospedagem cobertas pelo evento. Após a aprovação da prestação de contas, passou-se para o próximo ponto; **4. Encontro Anual Compós: discussões e encaminhamentos.** Marco Roxo explicou que este ponto foi aberto em função da diretoria ter recebido uma carta encaminha por dez coordenadores de GTs, entre os quais Consumos e Processos de Comunicação, Estudos de Som e Música, Comunicação e Política, Comunicação e Cultura, Recepção, Comunicação e Sociabilidade, Estudos de Televisão, Estudos de Jornalismo, Comunicação e Cidadania e Estudos de Cinema, Fotografia e Audiovisual) demandando a ampliação dos Grupos de trabalho de 17 para 20. Diante disso a diretoria encaminhou a discussão no sentido de se discutir primeiro a manutenção do atual modelo ou as alternativas a) aumento do nº de expositores por GT ou do nº de GTs. Aprovado o encaminhamento, passou ao próximo tópico. **4.1 Modelo de funcionamento dos GTs: a. Manutenção atual modelo com 10 expositores ou b. Aumento do nº de**

expositores por GT ou c. aumento do nº de GTs – Em relação ao modelo de funcionamento dos GTs houve uma proposta procurando conciliar o aumento do GTs com a ampliação do número de apresentadores/expositores em cada GT de dez para doze. Além disso, foi discutido a questão da manutenção do financiamento da hospedagem pela professora em virtude de se manter uma certa harmonia entre os participantes por estarem todos no mesmo hotel e pelo fato deste financiamento ser uma espécie de bloqueio a saída de sala ou do evento por parte dos autores/expositores após suas apresentações. Assim, após intensa discussão houve duas votações. A primeira, se deveria haver aumento do número de expositores no evento da Compós ou não. A segunda se esse aumento se daria via a ampliação da quantidade de GTs, o aumento do número de expositores em cada GT ou ambas. Diante disso, Conselho por unanimidade se posicionou no sentido ampliar o número de expositores no evento. Depois, se definiu pelo aumento de GTs. A discussão em relação ao aumento do número de Gts a ser ampliado, Mariana Baltar (PPGCINE/UFF), após intensa discussão, propôs o seguinte: 1) que uma comissão de membros do Conselho seria responsável por examinar minuciosamente as finanças da Compós; 2) após este exame apresentariam proposta visando o aumento do número de GTs de forma que a Compós pudesse manter o financiamento da hospedagem dos coordenadores e expositores/autores desses novos GTs. A proposta de Mariana Baltar foi aprovada de forma consensual pelo Conselho. Após a votação passou para o próximo ponto. **4.2. Reclivagem: calendário:** Após discussão inicial foi votado e aprovado unanimemente o seguinte calendário: 1) 02 de abril- data para que as proposições de criação de novos GTs sejam divulgadas na lista de discussão, visando receber ampla divulgação e agregar proponentes; 2) 18 e 19 de abril: Em sua reunião ordinária do primeiro semestre, que ocorrerá nos dias 18 e 19 de abril, local ainda não definido, um dos itens da reunião do Conselho Geral da Compós será a exposição das propostas dos GTs de modo que elas se tornem conhecidas pelos coordenadores presentes e divulgadas entre os professores dos seus Programas. Os GTs que não tiverem representantes no Conselho Compós terão suas propostas apresentadas pela diretoria da Compós. As proposições de GTs deverão circular na lista da Compós para que os pesquisadores tomem conhecimento dos GTs propostos, suas ementas e realizem clivagens com GTs que tenham abordagens próximas das suas pesquisas; 3) 25 de maio - as propostas definitivas e formatadas dentro das normas deverão ser enviadas para a diretoria até o dia 25 de maio, ou seja, 10 dias antes da Reunião do Conselho que se realizará no Encontro Anual da Associação em junho de 2018. Em sua reunião ordinária após o evento, o Conselho



Associação Nacional dos Programas
de Pós-graduação em Comunicação

Geral apreciará as propostas e selecionará o número de GTs (a ser definido na reunião de abril) que comporão a Compós para o período de 2019 a 2022. Sem mais nada a discutir, passou-se para o próximo ponto. **5. XXVII Encontro Anual Compós (2018); a. Apresentação de dados organização local: equipe PUC/MG; b. calendário geral do Encontro (submissão, inscrição e datas); c. Valor das inscrições – Ivone Oliveira, professora do PPGCOM PUC/MG, foi responsável por apresentar os dados do Encontro Compós 2018, como o local do evento e os hotéis nos quais ficarão os coordenadores e vices, expositores e ouvintes dos GTs. Sem mais nada a discutir ou deliberar, passou-se para o próximo ponto. b. calendário geral do Encontro (submissão, inscrição e datas); Após a exposição, Isaltina Gomes propôs que o XXVII Encontro Compós fosse realizado entre 05 e 08 junho de 2018, em Belo Horizonte, na PUC Minas e o período de submissão de artigos tivesse a seguinte cronologia: 1) Inscrição e Submissão de artigos: início - 15 de janeiro; encerramento das submissões - 19 de fevereiro de 2018, às 18h, horário de Brasília; 2) Após a divulgação no site da Compós dos títulos dos trabalhos inscritos no sistema para avaliação nos GTs, haverá um prazo máximo de 24 horas para apresentação de pedidos de reconsideração, os quais devem ser encaminhados via sistema de submissão da Compós; 3) Prazo Máximo para divulgação dos trabalhos aprovados no site da Compós: 02 de abril. Sendo o calendário aprovado por unanimidade, passou-se para o próximo ponto da pauta; c. Valor das inscrições. Isaltina Gomes propôs e o Conselho aprovou as seguintes taxas de inscrições: 1) 1º Período - de 03 de abril a 20 de abril de 2018 –R\$ 360,00 para Docentes (doutores, mestres e outros profissionais não matriculados em cursos de pós-graduação) e R\$ 250,00 - Discentes de cursos de mestrado e doutorado e de graduação; 2) 2º período - De 21 de abril a 04 de maio de 2018 - R\$ 520,00 para Docentes (doutores, mestres e outros profissionais não matriculados em cursos de pós-graduação); R\$ 330,00 – para Discentes de cursos de mestrado e doutorado e de graduação. Não tendo mais nada a deliberar, passou para o próximo ponto da pauta; 6. XXVIII Encontro Anual Compós (2019): definição do local: houve um leve debate em torno deste ponto, mas sem deliberação. Os coordenadores da UFPB e UFES demonstraram interesse em sediar a XXVIII Compós, mas ficaram de confirmar a posteriori com a direção. Sem ter o que deliberar, passou-se para o próximo ponto da pauta. 7. CAPES - Avaliação Quadrienal -Relato da Coordenação de Área e debate – O coordenador de área Maurício Lissovsky esteve presente na reunião para discutir o resultado da avaliação quadrienal, que basicamente replicou os dados do Relatório da Área de Comunicação e Informação encontrado na pagina da CAPES, destacando alguns aspectos como o**

crescimento dos programas na área entre 1996 e 2016, o crescimento dos programas profissionais e o qualis periódicos e qualis livros. Comentou a existência de travas estabelecidas pelo CTC/ES em relação aos periódicos, o número de A1 tem de ser menor do que os A2 e estes somados não podem passar por cento do total de periódicos, assim como estes somados aos B1 não podem passar dos 50 por cento além de ressaltar que o qualis visa avaliar os programas, onde os docentes de um determinado programa publicam. Em relação ao qualis livros destacou as pontuações das obras integrais em relação as coletâneas bem como a complexidade do processo. Depois ouviu e respondeu algumas ponderações dos Conselheiros e deu-se por encerrado o debate. Sem ter nada a deliberar, passou-se para o próximo ponto. **8. Situação e Financiamento da Pesquisa: Relatos da Presidência da SBPC e do Comitê de Assessoramento CNPQ:** Ildeu de Castro, presidente da SBPC, e Círcia Peruzzo, do CA de Comunicação do CNPQ estiveram na reunião. Ildeu centrou a sua fala nas questões relacionadas ao Financiamento do Sistema Nacional de Pós Graduação e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDTC) chamando a atenção para a importância política das associações participarem de uma atividade que ocorrerá no Congresso Nacional no dia 10 de outubro de 2017 e que contará com o apoio do do deputado Celso Pansera, presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara e da Frente Parlamentar em Defesa da Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação e do movimento Ciência Sem Corte. A ideia é pressionar o governo a aumentar o orçamento previsto para 2018 e reivindicar o descontingenciamento de recursos, ainda em 2017, para C&T e educação pública superior fazendo essas demandas diretamente as presidências do Senado e da Câmara. O eixo da discussão, segundo Ildeu Moreira, passa por uma revisão da PEC 241 de 2016, chamada de “PEC do Teto. Círcia Peruzzo fez sua fala anunciando não ter muitas novidades para o Conselho. Confirmou que o CNPq está mantendo as bolsas PQ, mas que há incertezas quanto ao futuro devido aos relatos de cortes orçamentários. Portanto, a previsão era de manutenção das bolsas até 2107. O ano seguinte iria exigir negociações visando a manutenção do orçamento para o pagamento das bolsas. Acerca do Edital Universal afirmou que seria pagos os anteriores antes de sair um novo edital conforme fala do próprio presidente do CNPq. Mas há incertezas de quando os editais anteriores serão pagos por conta desse impasse, não havia previsão da divulgação do resultado. Frente a algumas dúvidas colocadas pelos conselheiros, Círcia Peruzzo explicou alguns pormenores da seleção e divisão de bolsas no CNPq. No mais, sua fala pareceu ratificar a anterior. Diante das incertezas do quadro macro-político, afirmou que é preciso repensar a situação das áreas de

Humanidades na educação superior brasileira e, frente a isso, a inserção da Comunicação neste campo de pesquisa, tendo em vista que a nova sistemática de cálculo e repasse de recursos para a Pós Graduação tende a privilegiar o campo das ciências exatas, tecnologias e inovações em detrimento das Humanidades. Sem ter o que deliberar, passou-se para o próximo ponto. **9. Prêmio Compós de Teses e Dissertações 2018: Calendário** – Isaltina propôs e o Conselho aprovou de forma unânime o seguinte calendário: 1) Submissão dos trabalhos no site: de 19 de janeiro até 23 de março de 2018, às 18 horas, horário de Brasília; 2) divulgação dos resultados e o regulamento consta do site da Compós podendo ser achado no link <http://www.compos.org.br/premios.php>; 10) **10. Revista E-Compós: atualização de sistema e indexação** – O ponto foi apresentado por Igor Sacramento, um dos membros do Conselho Editorial da Revista E-Compós, que elaborou um grande painel sobre a situação da publicação junto com um plano de qualificação e internacionalização com vistas à indexação em bases como DOAJ, Redalyc, Scielo e Scopus. Também estão nas metas a associação à ABEC e a indexação ao DOI. Foi inicialmente estipulado o prazo de dois anos para a realização dessas tarefas. Depois propôs ao Conselho, para atender às demandas das bases de indexação, a possibilidade da inserção de editores associados na E-Compós. O pedido foi aceito por aclamação. Outra proposição foi a indicação dos membros do conselho da Compós de conselheiros estrangeiros para a revista, outra exigência dos indexadores, o que também foi aceito por aclamação pelos membros do Conselho. Após estas duas votações e sem mais nada a discutir, passou-se para o próximo ponto da pauta. **11. Livro Compós; a. Livro 2018: relato da comissão organizadora;** – a discussão do ponto 11 foi antecipada para logo após o ponto 4 da pauta em virtude da produção do livro ter entrado na discussão do orçamento da Compós. A Comissão organizadora relatou as dificuldades operacionais e tempo para se dedicar a tarefa, além do desestímulo tendo em vista o livro não ser tão bem classificado na avaliação da CAPES ficando como L3 e não um L4. Portanto, ficou sujeita ao exame da Comissão de Finanças que examinará as contas da Compós e encaminhará uma sugestão ao Conselho sobre a manutenção ou não da anualidade do Livro. Sem mais a deliberar, passou-se para outro ponto da pauta - **b. Livro 2019: Tema, Comissão e Calendário** – essa discussão ficou prejudicada pela deliberação anterior de se avaliar a pertinência ou não de se manter a anualidade do livro e pelo fato também de não haver nenhuma proposição de ementa para o livro de 2019. Sendo assim, sem nada a deliberar, a discussão foi postergada e passou-se para o próximo ponto de pauta. **12. Próxima Reunião: local e data** – Após um breve discussão, foi resolvido manter a reunião do



Associação Nacional dos Programas
de Pós-graduação em Comunicação

Conselho em São Paulo em virtude dos custos, acomodações dos conselheiros e conselheiros e das facilidades em relação à logística, principalmente do transporte aéreo, para todas as regiões do Brasil. Ficou decidido que a reunião ocorrerá nos dias 18 e 19 de abril e caberá a diretoria definir local e data e comunicar aos conselheiros através da lista do Conselho. Não tendo mais nada a discutir o prof. Marco Roxo presidente da Compós deu como encerrada a reunião sendo esta ata lavrada por mim Jéssica Favero, secretária executiva da Compós, e por todos os presentes na reunião.